

Editorial

É com muito orgulho que apresentamos o primeiro número da *Analytica: Revista de Psicanálise*. O periódico, vinculado à linha de pesquisa do mestrado em Psicologia “conceitos fundamentais da psicanálise: articulações”, tem como linha editorial “o diálogo da teoria psicanalítica e sua clínica com outros campos do saber”. Trata-se de uma revista eletrônica semestral que publica conferências, entrevistas, comunicações de pesquisa, traduções, resenhas, e empenha uma aposta editorial no múltiplo.

Na intenção de levar adiante a transmissão da psicanálise e estabelecer, cada vez mais, novas e inesperadas relações com a teoria psicanalítica, o periódico pretende também dar destaque à interlocução das disciplinas da área de humanidades no enfrentamento das questões que a contemporaneidade não cessa de trazer aos saberes já estabelecidos. Consideramos imperativo que uma revista de reflexões psicanalíticas que aborda questões sobre a contemporaneidade tome certa distância do estabelecido pela sociedade: da moral, dos costumes, dos valores e das ideais tidas como socialmente inquestionáveis.

Trata-se, portanto, de uma revista produzida em uma universidade que se interessa pelo diálogo da psicanálise com outras teorias. Sobre esse aspecto, Freud teceu interessantes considerações:

a inclusão da psicanálise no currículo universitário seria sem dúvida olhada com satisfação por todo psicanalista. Ao mesmo tempo, claro que o psicanalista pode prescindir completamente da universidade sem qualquer prejuízo para si mesmo. Porque o que ela necessita, em matéria de teoria, pode ser obtido na literatura especializada e, avançando ainda mais, nos encontros científicos das sociedades psicanalíticas, bem como no contato pessoal com os membros mais experimentados dessas sociedades. No que diz respeito à experiência prática, além do que adquire com sua própria análise pessoal, pode consegui-la ao levar a cabo os tratamentos, uma vez que consiga supervisão e orientação de psicanalistas reconhecidos (Freud 1919/1996, p. 187).

Posteriormente, no mesmo texto, Freud afirma que a universidade só pode se beneficiar com a presença da psicanálise em seu estudo. Entendemos que ao considerar que para a transmissão da psicanálise é prescindível a aproximação com o meio acadêmico, Freud abre uma brecha para discutirmos a relevância do intercâmbio da psicanálise na universidade.

Consideramos que a universidade não pode se dar por satisfeita com a repetição da doutrina. E, nesse aspecto, nos aproximamos do que consideramos uma das riquezas da universidade na transmissão da psicanálise: ela pode estar em uma posição mais privilegiada que as demais instituições no objetivo de atenuar a repetição da teoria descolada de uma reflexão sobre seus efeitos e sua interface com as questões da sociedade contemporânea

Acreditamos que a psicanálise pode se beneficiar da relação de forças entre os saberes presentes na universidade para que esteja aberta ao diálogo numa possibilidade de mostrar sua coerência e sua efetividade na prática clínica.

Os artigos que compõe esse número possibilitam uma interlocução entre a teoria psicanalítica e as questões da contemporaneidade. Além da palestra do professor Sauvagnat - proferida na Etapa Brasileira do Movimento Internacional *Stop/DSM* - sobre as consequências da adoção da classificação DSM na clínica, temos trabalhos que abordam a pesquisa em psicanálise, a contribuição da psicanálise no tratamento do sintoma fonoaudiológico e a articulação da etnografia com a psicanálise para a construção do caso clínico. Temos ainda artigos que versam sobre a articulação entre narcisismo e culpa no contexto de uma sociedade pós-moderna, o mal-estar na sociedade contemporânea e a influência do pensamento de Saussure na obra de Lacan.

Propiciar esse espaço de interlocução de ideias é uma das principais missões da universidade.

Agradecemos a todos que contribuíram para a realização deste projeto,

em especial, à professora Valéria Kemp, reitora da UFSJ, e ao professor Walter Melo Júnior, chefe do Departamento de Psicologia, que empenharam esforços para que esta revista se concretizasse.

Comissão Executiva da Analytica: Revista de Psicanálise

Referências

Freud, S. (1919 [18]). Sobre o ensino da psicanálise nas universidades. In S. Freud. *Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud* (vol. 17). Rio de Janeiro: Imago, 1996.